



Newsletter #1

Investigação participativa ao serviço da conservação da biodiversidade do Parque Nacional Marinho João Vieira - Poilão

Abril 2015

Primeira Newsletter

Olá todos.

É com grande satisfação que a equipa do projecto **Investigação participativa ao serviço da conservação da biodiversidade do Parque Nacional Marinho João Vieira - Poilão** apresenta a primeira newsletter.

Nascido em 2013, o projecto tem em curso diversas actividades, para que se cumpram os seus principais objectivos:

- Realizar o primeiro inventário da biodiversidade do Parque, com vista simultaneamente à formação de investigadores nacionais;
- Documentar a utilização do espaço e dos recursos e medir os impactos e evolução prováveis;
- Fornecer valores de referência e metodologias para um seguimento participativo a longo-prazo;

- Contribuir para avaliar os impactos das alterações climáticas sobre a biodiversidade;
- Reduzir a pressão reforçando a presença de actores no terreno, desenvolvendo acções de conservação e procurando alternativas juntamente com as comunidades de base;
- Produzir publicações científicas e materiais de divulgação e educação.

Nesta primeira edição iremos dar a conhecer o que se tem vindo a fazer no Parque e os resultados preliminares de algumas actividades.

Esperamos que gostem!



Bananas, o Sobrevivente

Entre Março e Maio de 2014, aconteceu uma história peculiar em João Vieira. Numa das visitas aos ninhos de Papageio-cinzento-de-timneh *Psittacus timneh*, foram encontradas marcas deixadas por um caçador desta espécie ameaçada. Mas, alguns dias depois, a cria foi encontrada junto da sede do PNMJVP. Foi alimentada durante alguns dias e levada para o ninho de forma a ser criada pelos progenitores. Foi colocada uma máquina fotográfica automática junto do ninho, para conhecer o destino desta cria que teve um início de vida tão atribulado. Para contentamento da equipa, a cria foi aceite pelos progenitores que a criaram até ter forças para voar do ninho!

Esta história foi publicada com mais detalhe, e imagens ilustrativas, na revista *PsittaScene*. E pode ser lida [aqui](#).

Website do Projecto

Já está online um pequeno, mas muito informativo, website do Projecto. Aqui encontra-se toda a informação relativa à **Investigação participativa ao serviço da conservação da biodiversidade do Parque Nacional Marinho João Vieira - Poilão**. O sítio está dividido em seis espaços. Quando acedemos, na página inicial estão em destaque as últimas notícias e uma ligação à nossa galeria de imagens. Segue-se uma secção de **Apresentação**, onde existe uma descrição sobre o Parque, o Projecto, os Intervenientes e a Equipa. Na aba **Investigação e Monitorização** são descritas as actividades em curso e concluídas, desde a Selecção do habitat de nidificação e sucesso reprodutor das



tartarugas marinhas à Monitorização da poluição marinha. No **Arquivo** estão todas as notícias divulgadas, as publicações no âmbito do Projecto, bem como (daqui em diante) as *Newsletters*. No website encontra-se ainda os contactos de alguns elementos da equipa e ligações a outras páginas interessantes.

LIGAÇÕES

Website

<https://sites.google.com/site/projectopnmjvp/>

Galeria de imagens

<https://www.flickr.com/photos/127337215@No6/>

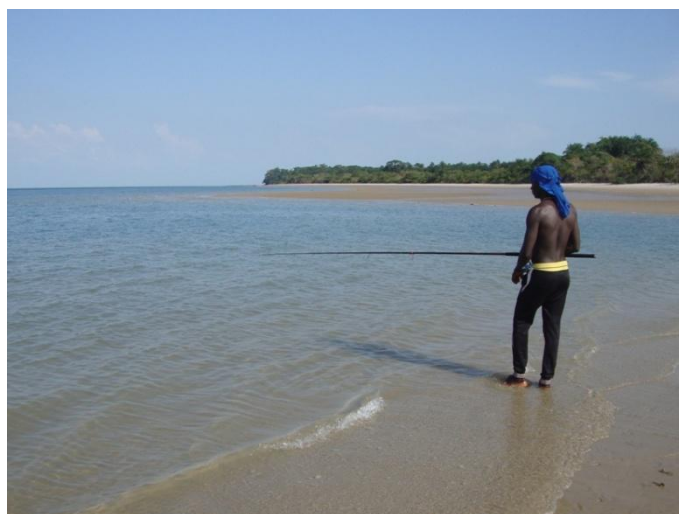
Missão da época seca 2014/15

Entre Novembro e Dezembro de 2014 realizou-se a primeira missão da época seca de 2014/15. Nesta missão, além de dar dada continuidade a trabalhos iniciados anteriormente, iniciou-se um estudo sobre o Abutre-das-Palmeiras *Gypohierax angolensis*.

Ictiofauna

No que respeita aos peixes, duas actividades principais foram realizadas: a pesca experimental com cerco de praia e a pesca de peixes predadores com cana. De cariz participativo, no projecto colaboram membros da população de Canhabaque, pois é nessa ilha que se encontram as tabancas tradicionalmente proprietárias de João Vieira, Cavalos, Meio e Poilão. A presença dos colaboradores foi essencial. Nesta missão foram formados em pesca com cana, para que dessa forma fosse

possível a captura de peixes predadores para o estudo da dieta. As espécies mais comuns nas águas do Parque são a Sareia *Caranx hippos*, a Cachurreta *Scomberomorus tritor* e a Barracuda *Sphyaena afra*, tendo sido estas as mais capturadas. Foram também realizadas várias amostragens com o recurso ao cerco de praia. Os colaboradores locais estavam familiarizados com este método, que havia sido já usado em Maio, e executaram-no com eficiência. É desta forma que pretendemos descrever as comunidades de pequenos peixes



Sene Mendes, natural de Canhabaque, a capturar peixes predadores com cana

pelágicos que fazem parte da dieta dos peixes predadores e das aves marinhas.



Sequência de imagens que mostra parte do processo da pesca de cerco de praia, desde a preparação da embarcação à fase inicial da colocação da rede na água

Avifauna

A estadia em João Vieira permitiu a realização de algumas contagens do ameaçado Papagaio-cinzentode-timneh *Psittacus timneh* e a recolha de egragópilas e dejectos de gaivinas e garajaus, que servirão para determinar quais as pesas consumidas por estas aves. Além disso, iniciou-se um pequeno estudo sobre aspectos básicos da ecologia dos Abutres-das-palmeiras. Recolheram-se restos de presas nas bases das árvores que suportam os ninhos para uma descrição da dieta; foram feitas observações das aves no intertidal para compreender como a

espécie utiliza esta zona; e feitos registos de aves a transportar material de construção para o ninho, casais a copular e aves aninhadas no ninhos, o que indica que a fase de postura e incubação terá começado durante o período da missão.

Monitorização da poluição marinha

Numa vertente mais didática, à semelhança do que havia sido feito em Poilão, um sector para a monitorização da poluição marinha foi criado em João Vieira no dia 18 de Novembro. De forma simplificada, o método consiste na recolha do lixo num segmento de praia

com 100m de comprimento, seguido da contagem de cada tipo de detrito e pesagem, após uma secagem e retirada a areia acumulada. Na primeira visita foram recolhidos cerca de 7,5kg de lixo. Em 100 metros de praia estavam 164 sacos de plástico de água e 366 sacos de açúcar/amendoins! Claro que não sabemos quanto tempo passou para que esta quantidade de lixo fosse depositada. No entanto, no dia 2 de dezembro de 2014, foram recolhidos do sector 2,2 kg de lixo, dos quais 50 sacos de água e 70 de açúcar/amendoins!

Observações de aves pouco comuns

Em Novembro e Dezembro de 2014, durante a estadia de parte da equipa em João Vieira, fizeram-se algumas observações de espécies de aves pouco comuns no Parque Nacional. Entre elas destacam-se a Cegonha-episcopal *Ciconia episcopus*, o Cuco de Levaillant *Oxylophus levaillantii*, a Poupa *Upupa epops* e ainda o Melro-azul *Monticola solitarius*, uma espécie que ainda não havia sido registada na Guiné-Bissau. Foram também detectadas algumas aves com anilhas coloridas. Estas anilhas são individuais, funcionando como um passaporte, para que seja possível identificar uma ave individualmente. Esta forma de marcação permite, entre

outras aplicações, estudar as suas migrações. Foram observados Garajaus-comuns *Sterna sandvicensis* e Garajaus-bengalenses *S. bengalensis* que haviam sido marcados nos locais de reprodução, um Pilrito-das-praias *Calidris alba*, marcado no Wadden Sea durante a sua migração para a África, e ainda uma Águia-pesqueira, anilhada quando era ainda uma cria, na Alemanha.

Ligação dos locais onde as aves foram marcadas, ao sítio de observação (João Vieira).



Influência da localização do ninho na proporção de sexos da tartaruga-verde

No final de 2014, Ana Marques entregou a sua **tese de mestrado** na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, para concluir o mestrado em Biologia da Conservação. O trabalho, intitulado **Que influência tem a localização do ninho na proporção de sexos da espécie tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), na ilha de Poilão, Guiné-Bissau?**, foi realizado no âmbito deste Projecto. Deixamos aqui um resumo, escrito pela autora.

O sexo das tartarugas marinhas é determinado pela temperatura de incubação. (...) As praias de nidificação podem apresentar várias zonas térmicas que podem assim influenciar o sex-ratio das posturas. (...)

O estudo decorreu na ilha de Poilão (10°52'N, 15°43'W), Guiné-Bissau (...) e teve como principal objectivo determinar a influência da localização do ninho (exposto, na floresta e na transição entre os dois habitats) no sex-ratio das posturas de tartaruga-verde (*Chelonia mydas*). (...)

As crias que nasceram em ninhos de zonas expostas foram maioritariamente fêmeas, sendo que na maioria destes ninhos (67%) encontrámos apenas fêmeas. Em 71% dos ninhos da floresta foram encontrados apenas machos. Em Poilão o local do ninho tem influência no sex-ratio da população de *C. mydas*, uma vez que a produção de machos depende do ensombramento proporcionado pelas zonas de floresta.

Com o aquecimento global previsto no futuro, a conservação da floresta litoral terá uma elevada importância para o equilíbrio dos sexos destas populações.

Newsletter #1

Investigação participativa ao serviço da conservação da biodiversidade do Parque Nacional Marinho João Vieira - Poilão

Abril 2015

Fotografias cedidas por José Pedro Granadeiro, Seco Cardoso e Camilo Carneiro



ISPA
INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA

GPC
Gabinete de Planificação Costeira

SOS
SAVE OUR SPECIES



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia